

imóveis & cia

Metrópole com potencial de crescimento

Praia do Canto, Jardim Camburi, Jardim da Penha, Mata da Praia, Enseada do Suá e Bento Ferreira estão na lista dos bairros mais procurados para moradia

BÁRBARA FRAGOSO
bfsilva@redgazeta.com.br

A proximidade com diversas praias, montanhas e áreas verdes costuma atrair as pessoas que decidem morar em Vitória. Além de oferecer aos moradores boa infraestrutura, a cidade está situada perto de grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Elevada à categoria de metrópole pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) neste ano, a capital pode atrair ainda mais os moradores dos demais municípios da Grande Vitória, de outras regiões do interior do Espírito Santo e de fora do Estado.

"Vitória está entre os endereços mais desejados para morar na Grande Vitória. Os atributos que colocam a cidade no topo da lista de preferência são qualidade de vida, melhor mobilidade, urbanização e, sobretudo, a concentração de uma ampla rede de serviços e comércio, inerentes a uma capital, por força da sua atração natural para investimentos e desenvolvimento de negócios", comenta Sandro Carlesso, presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-ES).

De acordo com ele, a capital ter sido promovida a metrópole contribuiu significativamente para atração de novos investimentos. "Estimula consecutivamente a oferta de serviços diferenciados e de alta qualidade que são referências

presentes em grandes centros urbanos. Essa inclusão reafirma o posicionamento da cidade como um objeto de desejo para moradia e investimentos."

BENEFÍCIOS

Para Aristóteles Passos Costa Neto, vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), os benefícios da ascensão de categoria da capital serão descobertos ao longo do tempo. "As vantagens dependem de quais políticas públicas a cidade passará a oferecer com essa classificação."

O especialista indica que haverá impacto positivo principalmente em relação à habitação de interesse social. "A presença da Minha Casa Minha Vida em Vitória será um ganho, já que será possível viabilizar imóveis do programa, considerando que na capital não tem hoje esse tipo de construção. Talvez, esse seja o grande benefício para determinada faixa da população, que também favorece o empresário."

Sandro Carlesso lembra que Vitória já enfrenta a escassez de terrenos para novas incorporações. E, por conta disso, o bairro Jardim Camburi ainda conta com algumas áreas ociosas e deve permanecer entre os endereços com maior potencial de crescimento imobiliário. "Mas todas as regiões consolidadas da cidade, como Mata da Praia, Jardim da Penha, Enseada do Suá, Praia do Suá, Bento Ferreira, Santa Lúcia e Praia do Canto possuem espaços com viabilidade para novas edificações", aponta.

TIPOLOGIA

Sobre a possibilidade de novos lançamentos, o bairro da Praia do Canto, por exemplo, é visto como um dos locais onde o mercado tem incorporado edificações antigas com essa finalidade.

"Com relação à tipologia dos empreendimentos, a cidade ainda concentra opções de condomínios de casas de até cinco quartos, além de apartamentos de um a cinco dormitórios. Quase a totalidade dos novos produtos é de médio e alto padrão", explica Sandro Carlesso.

LANÇAMENTOS

Com 25 andares e lazer completo na cobertura, a



RS CONSTRUTORA/DIVULGAÇÃO

O Joaquim Lírio 333 será na Praia do Canto

Grand Construtora lança o Grand Suá Tower, na Praia do Suá. O prédio terá 60 apartamentos de luxo com vista para a baía de Vitória. As unidades de dois quartos de luxo com suíte terão metragem de 70m². O preço ainda não foi divulgado.

A RS Construtora se prepara para lançar o edifício de alto padrão Joaquim Lírio 333, na Praia do Canto, que terá duas coberturas duplex com área de 320m² e quatro suítes de 166m². O valor também não foi anunciado.

Em Barro Vermelho, a Metron e a Empar apresentam o Golden Barro Vermelho com apartamentos de três quartos com suíte, a partir de R\$ 687 mil. As áreas são de 86m² a 100 m².

No bairro Santa Lúcia, a Galwan lança o Residencial Professor Pignaton. Os apartamentos de três quartos possuem metragem de 100m², a partir de R\$ 592.403,13. As coberturas possuem 200 m², três suítes e lazer privativo com piscina, deck e churrasqueira descoberta.

A Grasselli Engenharia prevê o lançamento do Palazzo Veneto, em Bento Ferreira, até o mês de setembro, com o valor médio de R\$ 468 mil. Além disso, a construtora deve lançar o Palazzo Milano no mesmo bairro, em até seis meses, a partir de R\$ 794 mil. •



Área de lazer do Palazzo Veneto, em Bento Ferreira

Veja mais em
www.agazeta.com.br

CLIQUE AQUI: para saber como funciona o programa Minha Casa Minha Vida